

# VI SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA XXIV SEMANA DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA URCA

13 a 17 de Dezembro de 2021

*Tema: “Centenário de Paulo Freire: contribuição da divulgação científica e tecnológica em defesa da vida, da cidadania e da educação”*

## TRANSTORNOS EMOCIONAIS VIVENCIADOS PELA EQUIPE DE ENFERMAGEM NA UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

**Bianca Fernandes Marcelino<sup>1</sup>, Marivânia Monteiro Alves,<sup>2</sup> Joaquim Feitosa Pereira<sup>3</sup>, Ingrid Grangeiro Bringel Silva<sup>4</sup>**

**Resumo:** A Unidade de Terapia de Intensiva é uma área de atuação complexa, onde acolhem pacientes em estado grave que requerem monitoramento e atenção integral por parte dos profissionais de saúde. Nesse contexto, os desgastes emocionais e físicos são recorrentes e podem resultar em transtornos emocionais desenvolvidos pelos profissionais de enfermagem, afetando a qualidade da assistência prestada. Objetivou-se identificar os transtornos emocionais vivenciados pela equipe de enfermagem na Unidade de Terapia Intensiva. Trata-se de uma revisão integrativa, com base na literatura científica, conduzida pela pergunta norteadora: Quais os transtornos emocionais vivenciados pela equipe de enfermagem na Unidade de Terapia Intensiva? realizada na Biblioteca Virtual de Saúde, nas bases de dados: Medical Literature Analysis and Retrieval System Online, Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde e Base de Dados de Enfermagem. Utilizou-se como descritores: “Saúde Mental”, “Profissionais de Enfermagem” e “Unidade de Terapia Intensiva”, interligados pelo operador Booleano “AND”. Foram encontrados 169 artigos, posteriormente submetidos às filtragens, tendo como critérios de inclusão: artigos em idiomas inglês, espanhol e português e com recorte temporal dos últimos cinco anos, os critérios de exclusão foram: artigos que não atendiam à temática. Totalizaram-se 60 estudos que foram submetidos à leitura minuciosa, sendo selecionados 10 artigos que atendiam à pergunta norteadora. Quatro dos artigos relatavam que a unidade de terapia intensiva exige um esforço físico e psicológico por parte da equipe de enfermagem, os outros seis artigos afirmavam que os profissionais de enfermagem lidam com inúmeras atribuições, longa jornada de trabalho, escassez de materiais, mortes e sofrimento por parte dos pacientes, contribuindo para o desenvolvimento das seguintes doenças: estresse ocupacional, Síndrome de Burnout, perda da motivação, irritabilidade, depressão, no qual estes fatores interferem na qualidade de vida dos

<sup>1</sup>Universidade Regional do Cariri, email: [biancamarcelino2828@gmail.com](mailto:biancamarcelino2828@gmail.com)

<sup>2</sup>Centro Universitário de Juazeiro do Norte, email: [marivâni Monteiro3@gmail.com](mailto:marivâni Monteiro3@gmail.com)

<sup>3</sup>Universidade Regional do Cariri, email: [joaquimfp@gmail.com](mailto:joaquimfp@gmail.com)

<sup>4</sup>Universidade Regional do Cariri, email: [ingridgbringel@gmail.com](mailto:ingridgbringel@gmail.com)

profissionais e no cuidado prestado ao paciente. Os transtornos emocionais vivenciados pelos enfermeiros na Unidade de Terapia Intensiva são: vulnerabilidades, estresse associado ao trabalho, isolamento social, cansaço físico e mental. A complexidade vivenciada pela equipe de enfermagem durante as excessivas jornadas de trabalho destaca a necessidade de direcionamento à sua qualidade de vida, de modo a evitar o desenvolvimento de transtornos e prestação do cuidado de qualidade aos pacientes.

**Palavras-chave:** Transtorno Emocional; Saúde Mental; Enfermagem; Unidade de Terapia Intensiva